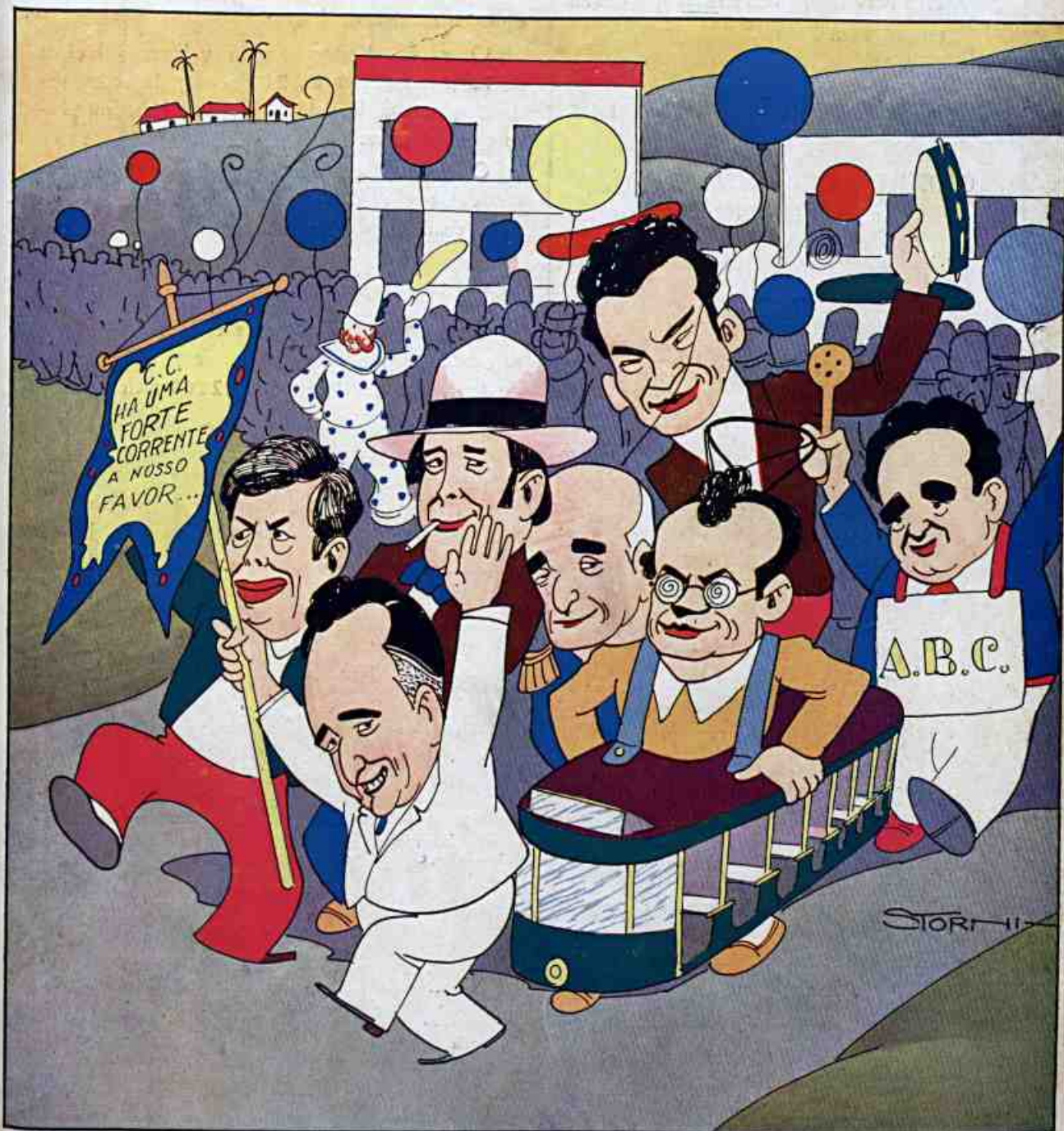
17 FEVEREIRO 1934

Careta

NUMERO 1339 ANNO XXVII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O Velho Cordão da Gente Nova.

— Si gosto de caçar? Ontem matei dez gallinhas, tres patos, um cachorro e dois coelhos!

— Caspite! Vale uma espingarda!

— Qual nada! Vale um automovel!

A baixa atmosfera, isto é, a parte da atmosfera mais proxima da terra, é constituida por uma mistura de gases, cujos atomos e moleculas se entrechocam constantemente.

O ar sêco é composto, em volume, por cêrca de 78 partes de azoto, 21 de oxigenio com pequenas partes de bióxido de carbono, hidrogenio, helio e outros gases.

O ar não é entretanto normalmente sêco: contém vapor dagua, cuja quantidade varía com o clima e com as condições de temperatura e de pressão.

Tem sido verificado que as tempestades eletricas se produzem na parte da atmosfera mais proxima da terra, isto é, até cêrca de 12.000 metros de altitude.

Untisal

As nossas possibilidades petroliferas

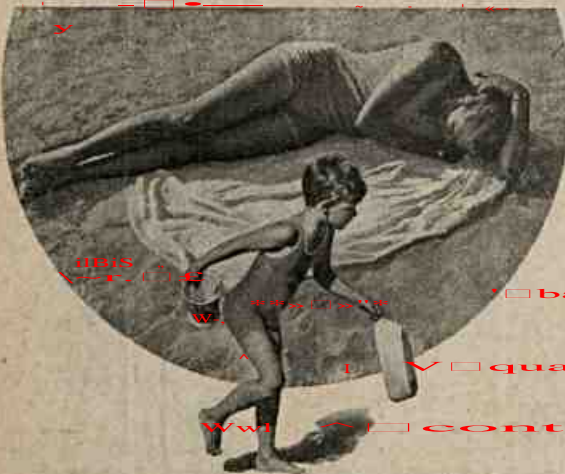
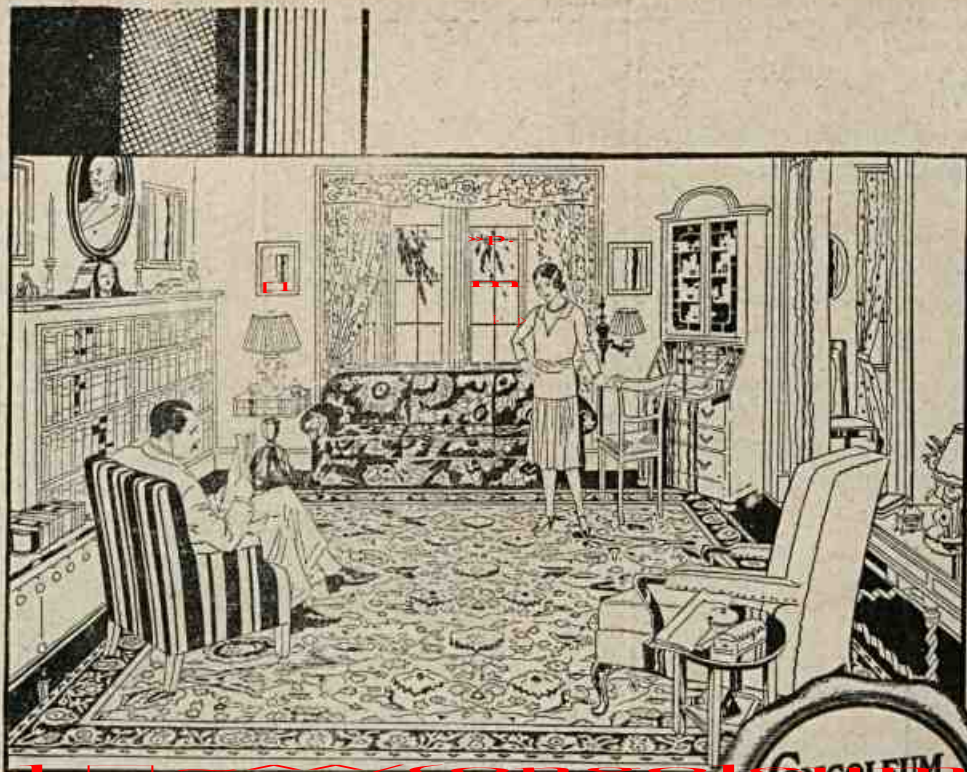
«Os folhelhos devonianos são considerados como origem do oleo de primeira qualidade encontrado nos grandes poços abertos recentemente na parte léste da Bolivia, apenas a 1.000 quilometros a oeste da bacia do Paraná.

«Nos anticlinais da parte sudoeste do Estado são recomendaveis as perfurações com amostras inteiriças (core-driling), para determinar a presença ou ausencia dos folhetos devonianos. A sua presença animará as pesquisas por parte de empresas particulares.

«As areias inferiores das camadas glaciais são espessas, grossas e separadas por corpos de argila proprios para as isolar. Poderiam elas constituir bons reservatorios para o oleo proveniente dos possiveis (hipoteticos) folhelhos devonianos inferiores. Os folhelhos devonianos hipoteticos oferecem a melhor probabilidade de haver campos petroliferos de valor no Estado de São Paulo

«Por outro lado, a completa falta aparente de vasamentos recentes de oleo de origem Irati, apesar da abundancia de residuos solidos e de muitos traços de oleo viscoso encontrados nos poços, indica pequena probabilidade de se encontrar petroleo em quantidade comercial proveniente dessa origem.

«As pesquisas de petroleo no Estado de São Paulo têm sido bem dirigidas. E' conveniente ao Estado sondar poços que venham aumentar os conhecimentos sobre as formações rochosas que, sem duvida, terão muita utilidade, além de auxiliar as pesquisas de petroleo. Para este fim é aconselhavel adquirir-se uma maquina de sondagem bem adaptada para perfurar diabase, que é uma rocha dura, podendo ser provavelmente encontrada em sondagens na zona do Estado onde se supõe haver oleo. Visto como na fase presente de desenvolvimento é essencial adquirir maiores conhecimentos sobre as formações rochosas, especialmente em relação á existencia possivel de folhelho devoniano, na zona sudoeste do Estado, o tipo preferivel de sonda é o que produz os melhores testemunhos da rocha, de preferencia ao tipo que seria empregado mais tarde para a operação de poços produtivos de oleo, quando a existencia de areias petroliferas tiver sido verificada. Portanto, no momento, a principal necessidade é obter-se uma maquina de tirar amostras de folhelho e ao mesmo tempo perfurar diabase dura em velocidade regular. Isto poderá ser conseguido ou por uma sonda combinada tipica, na qual os trepanos de percussão são suspensos num cabo flexivel e caem um metro mais ou menos em cada pancada ao penetrar a diabase, ou poderá ser feito de uma maneira mais barata e produzir amostras melhores, usando-se uma sonda de diamante. Em ambos os casos, deverão ser empregados os tubos duplos afim de se obterem bôas amostras de folhelho mole, que são as rochas principais que se estão procurando no momento.

Foram roubados as vitrais da basilica de Fécamp. Roubados e vendidos por 180.000 francos na America. Agora, ha «esperto» que põem em duvida a autenticidade dos vitrais adquiridos por 30 000 francos por Mr. Hearist... Serão falsos os vitrais? Mr. Heariat declara que não teme os seus «expertos» e confia neles. Entretanto, os antiquarios franceses estão rindo do logro em que caiu o o americano...

CONGOLEUM
SELLO-OURO
GARANTIA
SATISFAÇÃO GARANTIDA OU DEVOLUÇÃO DO SEU DINHEIRO
TIRE O SELLO COM UM PANNO HUMIDO

Orgulhe-se do Chão da sua Casa!

Si o soalho não contribue para a belleza e o conforto do seu lar, é porque lhe faltam côres, vida, frescura. Ponha no chão um Tapete Congoleum Sello de Ouro e veja a transformação que se opéra! — Não é sem razão que o uso dos Tapetes Congoleum se generaliza em todo o mundo.

E quantas vantagens praticas elles proporcionam! Para limpal-os basta passar um panno molhado. Nada de trabalho fatigante ou poeira prejudicial á saúde; são tão hygienicos que se tornam indispensaveis em toda a casa moderna. Seus desenhos são applicados por meio de uma espessa camada de um esmalte especial muito resistente, que tem uma durabilidade extraordinaria.

A producção do Congoleum é enorme; d'ahi o reduzido custo de fabricação, que põe estes tapetes ao alcance de todas as bolsas.

Note estes baixos preços:

1m83x2m75	89$000	2m75x3m20	150$000
2m29 x 2m75	110$000	2m75x3m66	170$000
2m75x2m75	130$000	2m75x4m58	210$000

Nos Estados accresce o frete.

(Ha tambem outros tamanhos menores.)

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM *Sello de Ouro*

Ao adquirir um Tapete Congoleum, insista em ver o rótulo "Sello de Ouro" em uma das pontas e a palavra "Congoleum" no verso do tapete.

Vendas por atacado:

Congoleum Co. of Delaware
Caixa Postal 1605 — Rio de Janeiro

GRATIS

Congoleum Co. of Delaware,
Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me gratuitamente reproducções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.

Nome ____________________
Rua e No. ____________________
Logar ____________ Estado ____________

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do «Family Physician»)

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constante mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a cêra pura mercolized absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A cêra pura mercolized que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do «Porlac» puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

*** Terá a grafologia alguma utilidade para o medico? E' o que pretende provar um medico, o dr. Felix de Queiroz, que escreveu um trabalho sobre a «Grafologia em Medicina». O autor faz a apologia do estudo da letra, demonstrando o seu valor como indice do carater e da saúde do individuo. Dando ligeiro esboço historico do assunto, enumera os serviços que a grafologia pode prestar, como indice de estados patologicos diversos. Depois, a grafologia tem outra utilidade: mostra a influencia das doenças sobre o carater dos doentes. E', pois, uma pesquiza util ao medico, essa da letra dos doentes.

****** O ******

Ainda hoje a ciencia continua a apurar as consequencias dolorosas da Grande Guerra. Nenhuma mais dolorosa, porém do que esta: o apparecimento de epilepsia nos traumatizados cranianos das trincheiras. Muitos desses invalidos da Guerra, tendo recebido ferimentos no cranio, ficaram epileticos, e, o que é mais triste, imprlidos pela doença, cometeram crimes. Pois bem: a Justiça européa tem posto na cadeia, com serenidade implacavel, esses pobres doentes, que antes de ser criminosos são vitimas! Os drs. N. Minovici e I. Stanesco, comentando o fato, lembram a necessidade de fazerem os magistrados da Europa um estagio nos institutos de doenças mentais e de medicina legal, para não se perpetrarem esses erros.

DA ANTIGUIDADE

OS GREGOS E OS SEUS HINOS

As formas poeticas musicais mais antigas dos Gregos, eram dois hinos contrarios o «Linus» e o «Pean», inspirados pelas vicissitudes das estações.

«Pean» é um dos numerosos sobrenomes de Apolo; é o Sol, deus da luz, do calor benefico e fecundo. O hino «Pean» consistia, pois, numa alegre saudação á resurreição da Natureza, ferida de morte durante a triste e esteril estação de inverno.

«Linus» nome de um dos mais antigos hinos gregos era o hino da entrada do Verão.

A imaginação grega tinha fantasiado «Linus» como um belo adolescente, de raça divina, que vivendo entre os pastores, foi um dia despedaçado por cães furiosos.

Os cães que devoram Linus representam as ardentes caniculas (do latim «canis», «canem», cão). Assim, o hino era uma lamentação pelo desaparecimento da Primavera, época das verduras e das flores, mirradas e consumidas pelos adustos calores do verão.

Em Inglaterra, os dias de canicula chamr-se «dog-days» — literalmente «dias dos cães».

SANDWIGH «MARGARIDA»

E' não sómente muito saboroso como tambem de muito bonito aspecto. Não se põe tampa; melhor será que o pão seja torrado.

Amassem-se bem as gemas de 3 ovos duros, adicionando lhes azeite até que formem uma pasta, a qual se tempera a gosto com sal e pimenta.

Piquem-se bem miudinhas as claras e corte-se um pé de alface em tiras bem fininhas. Estenda se a pasta da gema sobre o pão e coloque-se ao centro um montinho de clara picada e finalmente umas tiras de alface de maneira que vão do centro até ás extremidades do pão para dar o efeito de uma margarida.

— Sabes a ultima do Telesforo, tambor da nossa filarmonica?

—Não.

— Mandou pintar na pele do instrumento o retrato da sogra para poder dar lhe pancada á vontade.

O Sabonete que Convem á Sua Pelle

— por sua acção branda e benigna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.

SABONETE LEVER

VARIEDADES

Os egipcios não enterravam os cadaveres dos seus, nem os queimavam; embalsamavam os corpos e os guardavam em urnas em suas proprias casas; os reis e suas familias eram guardados em suntuosos mausoléus.

A perfeição do embalsamamento era segundo a riqueza do falecido, ou a amizade dos herdeiros.

O cinema moderno tem na Russia o seu mais alto centro de pesquiza e creação. Pudovquine, o creador de «Tempestade sobre a Asia», a quem já cognominaram na Europa de «diable rouge», fês declarações recentes sobre as ultimas atividades do cinema russo. Segundo informa o autor da «Tempestade sobre a Asia», o cinema russo tem feito muita coisa nova e sensacional; «O desertor» (dele mesmo): «A Terra», de Dorvhenco; alguns filmes comicos, como «Les Douze chaises» e «Le Veau d'Or, de Petrof, e «Trois dans un sous-sol», vaudewile sobre o automobilismo, de Romm. Eisenstein, o autor de «Potemquin», está fazendo um fiim historico: Moscova desde sua origem até os dias atuais. Quanto trabalho e quanta novidade! Entretanto, aqui no Brasil nada disso quasi nós conhecemos. «Tempestade sobre a Asia» e «Potemquin» chegaram aqui depois de velhos, quando já tinham cabelos brancos. E o «Caminho da vida», depois, veiu apenas para nos botar agua na boca... Os grandes films russos, esses nem passam por perto do Rio!

No entanto ha em Nova Iorque um cinema (que é, por signal, o mais caro da cidade!) que só exibe films russos!

A distancia do sol á terra é de 230 0 raios equatoriais da terra, ou 150 milhões de quilometros, como se deduz da paralaxe; o seu raio vale 100 raios terrestres ou 700 000 quilometros; a sua massa é 3 4 000 vezes a da terra, e a densidade média 1,4. O sol está mais proximo de nós 5 milhões de quilometros no dia 1º de Janeiro que no d a 1º de Julho.

Um plano do Silva

Ha treze ou quatorze anos passados o Sinfronio José da Silva era um dos rapazes mais cotados da zona feminina que se estende do Flamengo á rampa do Mercado.

A sua cotação vinha de duas vantagens que poucos almofadinhas reunem, mesmo somados quatro a quatro, isto é: rico e bonito. Tinha de fato e não de informação seus trezentos ou quatrocentos mil contos, cifra relativamente modesta si considerarmos que havia ainda guerra na Europa e ele fazia negocios com manganez.

Quanto a bonito tambem o era de fato porque tinha uma carinha de boneca aureolada de cabelos louros em aneis e uma covinha no queixo provinda de uma queda de trazeira de carro ocorrida vinte anos antes no tempo em que isso era o sport dos garotos do Mangue.

Com semelhante dote e uma tal presença o Silva era disputado pelas meninas romanticas da cidade onde, infalivelmente, aos sabados, ele posava pelas portas dos cafés falando em negocios. Aí era notado pelo apuro das roupas, o lustro das botas, a variedade das gravatas, o castão das bengalas, a alvura dos colarinhos e outras notas inconfundivelmente pessoais.

Assim posto arranjou uma noiva regularmente rica que por puro amor confiou-lhe a fortuna do dote para proseguimento de suas imensas explorações de manganez, areias monazíticas e seguros.

A necessidade de cuidar de seus negocios obrigou o Silva a refugiar-se no fundo de seu escritorio sito no primeiro andar da casa do sogro que era ao mesmo tempo o seu lar domestico e ninho da sua deliciosa e sempiterna lua de mel rosado e boricado.

E assim os anos se passaram sem que os amigos e invejosos tivessem a feliz oportunidade de encontra-lo.

Até que afinal, hontem, quando eu saía correndo de um meeting de protesto contra... contra o que mesmo? nem me lembro... Topei com o proprio Silva. Mas, seria ele mesmo?

Estava cheio de barbas, com um chapeu entre mole e duro, uma roupa que fôra elegante no seu tempo e um par de borzeguins que deviam ter imensa saudade da primitiva sola. E que gravata... que colarinho... que lenço... que cigarro...

— Es tu mesmo? — disse eu incapaz de dissimular a minha estupefação.

— Si sou eu? Mas então estou assim de tal modo desfigurado? Repara bem. Sou o mesmissimo Silva.

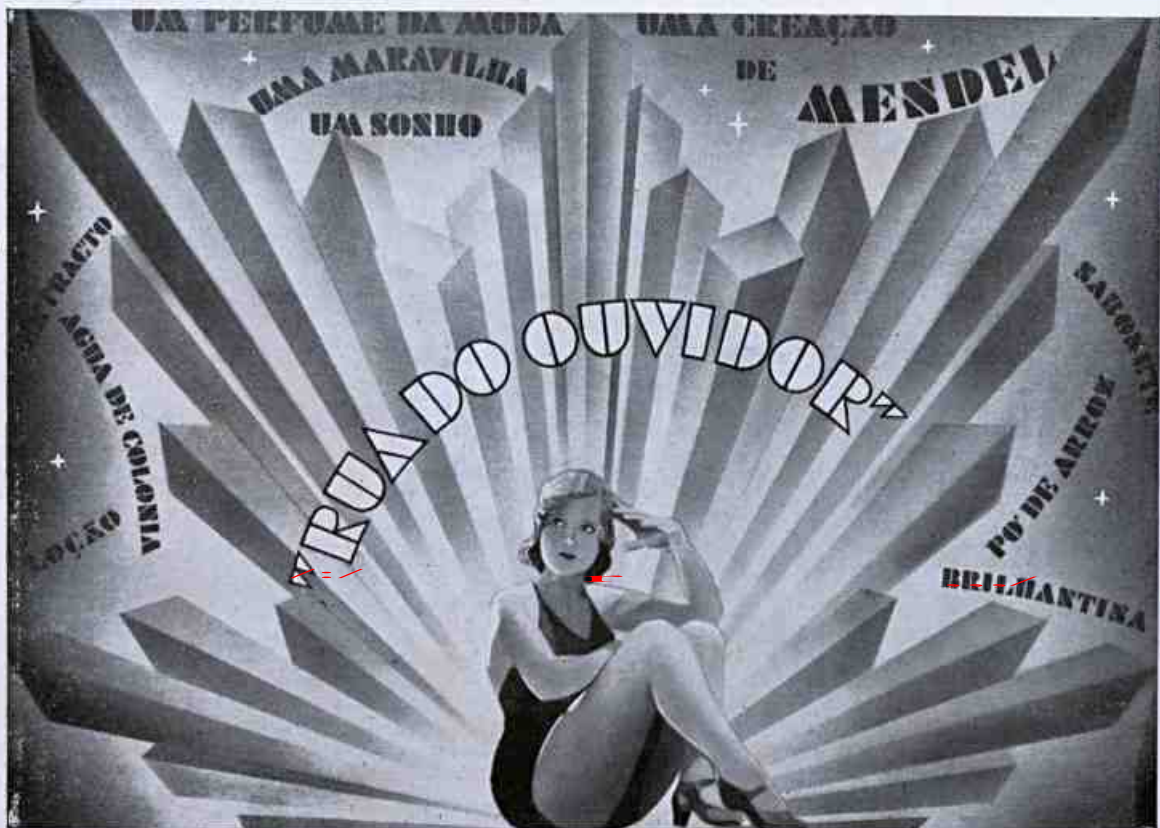
— Sem duvida... Entretanto permitirás que eu te lembre as tuas antigas elegancias. Mudaste muito, salvo de camisa. Que é feito do antigo janota, do impecavel casquilho?

— Ah!... Devo explicar-te. Estou com efeito um tanto sujo. Mas isso é plano. Imagina que ha aí uma viuva que tem por mim uma paixão furiosa. Ela me ama, ela me admira.

Não rias... Sabes que sempre tive sorte para mulheres, mas hoje sou casado e adoro a minha esposa. A viuva não quer saber disso e dá em cima de mim que é um gosto.

Fiz tudo para me livrar dela, tudo. Até que emfim me lembrei de andar sujo e fingindo pobre. Ela me vê assim e esfria.

Acaba dando o fóra. Não ha como a roupa velha para afastar as mulheres e garantir a paz no lar...

NAGAIKA

— E agora, Mamãesinha?! A minha roupa nova vae ficar velha!...
— Não, meu filhinho, não fiques triste; felizmente isto é fazenda tinta com corantes

INDANTHREN!

Indanthren

A tua roupinha, depois de lavada muitas vezes, continuará como ao sahir da loja.

Ao comprar tecidos verifique a etiqueta registrada

INDANTHREN

garantia da insuperada fixidez do colorido.

OS "dentes de leite" desempenham papel preponderante na formação dos dentes definitivos e na sua conservação.

O creme dental EUCALOL é sempre acceito pelas creanças, que gostam mesmo do seu sabôr delicado. Graças á sua base de eucalypto, tem a propriedade de colorir e fortalecer as gengivas.

O TUBO GRANDE CUSTA 2$500 NO RIO

Eucalol

CREME DENTAL

Standard - PC

C. D. 3

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDAÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1339 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 17 — FEVEREIRO — 1934 ANNO XXVII

Looping the loop

E assim por diante

Um estudo sobre o folclorismo ocupa duas paginas da revista LITERA de Valpaiso, de dezembro ultimo. O seu autor é um universitario Paulo Mocenigo que, durante os dias de fechamento da universidade, completou seus estudos do assunto nas bibliotecas daquela cidade.

Numa éra de precipitações mentais, quando os moldes em que se processam os grandes movimentos da vida social já não comportam as forças da producção intellectual, é que aparecem as cáfilas de retrogrados com a bagagem de residuos da ignorancia e de primitivismo para o fim unico de atropelar o livre movimento das inteligencias que procuram livrar-se da estreiteza asfixiante daqueles quadros avelhantados.

São os folcloristas, retardados mentais, que se esfalfam em calor na literatura popular, na estetica plebéa e no tradicionalismo da incultura, banalidade, idiotismos aos quais imaginam filiar o que a inteligencia apurada da nossa éra produz de mais requintado e sutil.

O folclorista é o idiota que pretende encontrar no grito gutural do selvagem araucanio as notas originais da harmonia poetica de Garcilaso ou de Walker Martinez. E' extamente o mesmo cretino que entende estar toda ciencia de Einstein no anexim e no proverbio do pastor da Suabia.

O verso melopeico do pião do primeiro gado importado no Pacifico, ou a ritmopéa do criador indiano da lhama e da vicunha parece ao folclorista o acorde grandioso dos poetas epicos hodiernos que nos cantam com a lira de Hugo e de Junqueiro. Naturalmente só lhe prestam atenção os insanos da mesma enfermidade ou os ingenuos cuja maxima erudição é o do jornal da manhã.

Ora, o proprio Hugo já envelheceu para nós. Como o folclorista ousa trazer o ditado popular do ignorante e a quadrinha alvar do campineiro á reedição?

E' que ele visa recalcar o intelectualismo ao lamaçal primitivo; ele não pretende ilustrar coisa alguma mas estupidificar todo mundo, insinuando que o fruto não vem da flor, nem a flor da semente, mas do guano e do salitre que se aproveitaram como fertilizantes.

O folclorismo é o grau mais baixo a que descem os tradicionalistas, os arqueologistas, os etimologistas e outros esquadrinhadores de ossadas, depositos, sedimentos e étimos que abarrotam museus e dicionarios ilegiveis e intransitaveis. Os folcloristas grassam por toda America, por toda Europa; na America, sobretudo, atrazada, reacionaria, recolonizada. O fenomeno se compreende melhor do que se explica, lembrando-nos de que o hispano-americano foi convencido do progresso pelo fato de pôr-se a serviço do mercantilismo e da usura e agora reage para não pagar as dividas que lhe fizeram por conta desse progresso. O largo hiato que ficou entre a mentalidade do tocador de guitarra e a do poeta do salão, lacaio do ricaço, precisa ser cumulado sem que haja material intelectivo para isso; de onde as escorias que o folclorista vive a catar na massa informe do boçalismo indigena e mestiço.

Não é de admirar que, na éra em que a cavalaria se torna uma arma historica, ainda apareçam ginetes com esporas chilenas e largo poncho e outras arreatas de campeador. Tambem na éra em que o verso se fossiliza como arte e como idéa, não admira muito que surja o folclorista com as suas ervas velhas e o seu monocordio a recantar as boçalidades do mestiço araucanio ou do tropeiro que vinha á retaguarda dos bandos assassinos de Pizarro.

Essa especie de reação está conjugada a diversas outras que pululam nos diversos sectores da luta historicamente determinada em que nos debatemos. Naturalmente toma o aspecto de toxico sem virulencia, o seu veneno é lento e quasi sempre ineficaz, porque na vertigem da nossa libertação mental de toda forma arcaica, os excitantes são muito mais energicos.

O autor não se refere ao nosso país; nem necessitava disso para a generalização de sua tese literaria. Os nossos folcloristas não discrepam do tom universal e do entono sul americano. Estamos cheios desses reacionarios mentais, tão cheios mesmo que toda literatura popular não passa de uma remodulação das toadas primitivas. E' de crer mesmo que toda nossa Academia não passe de folclorismo de fardão, pachola, velusto mas sincronizado.

D. RIBEIRO FILHO

CONDECORANDO O REI MOMO

GETULIO — Va lá. Você não é estrangeiro, mas bem mereceu do Brasil!...

DIA DOS BLOCOS

DANDYS DO MATOSO

Rapaziada decidida que conseguiu os mais merecidos applausos da gente carnavalesca da zona.

O BLOCO DE LINGUA NÃO SE VENCE

Grupo de invenciveis que entendeu levar de vencida todos os concurrentes do carnaval das ruas.

DIA DOS BLOCOS

CAÇADORES DA FLORESTA. — Vencedor em 1.º lugar.

— Você me conhece?
— Mais ou menos; si não me engano você já foi presidente de Estado antes da Revolução.
— Eu tambem fui ministro....

TROVAS

Si me acusam de voluvel,
Não dês a isso importancia,
Em dez anos a um tempo
Eu sou capaz de constancia.

Do repertorio escolar:

— Antonio, diga você: até cem, quantas dezenas ha?

— Quatro em cada grupo, sim, senhora.

TROVAS

Meu bem, façamos as pazes,
Não me queiras tanto mal;
Prometo-te ser bomzinho
Até o outro carnaval.

CARNAVAL DE 1934

Tres carros que se notabilizaram no Corso pela nota do chic e da alegria.

LEGENDAS SEM DESENHO

Il ne s'agit pas de les rendre ridicules, il s'agit de les deshonnorer.

VOLTAIRE.

As classificações animais da historia natural correspondem em linhas exatas ás dos homens em sociedade.

▫ ▫ ▫

O homem é um hibrido de mamiferos e de reptis.

▫ ▫ ▫

O homem se agita e a vilania o conduz.

▫ ▫ ▫

A amisade é uma forma sentimental do torcionarismo.

▫ ▫ ▫

O amor, afinal, é o menos lutuoso dos acontecimentos da vida.

▫ ▫ ▫

A conciencia humana é uma soma perfeita de quantidades as mais heterogeneas.

▫ ▫ ▫

Nenhum animal para comer se sujeitaria á condição de ser governado por outro animal como ele.

▫ ▫ ▫

Diser que nós viemos do nada é idiota, quando em verdade nós vimos de tudo.

▫ ▫ ▫

Os gestos humanos representam sempre uma ameaça ou uma execução.

▫ ▫ ▫

Não foi do amor que se originou a poesia, mas do medo.

▫ ▫ ▫

A poesia foi um recurso a que se apegou o condenado para escapar da pena capital.

▫ ▫ ▫

Leis e deveres são formulas de extrato de carne.

▫ ▫ ▫

A mendicancia é quantitativa e não qualitativa.

▫ ▫ ▫

Os espiritos contemplativos são aqueles que esperam a sua vez no assalto.

▫ ▫ ▫

Os homens se repetem, não se reproduzem.

O folclorista é um sujeito completamente idiota.

◘ ◘ ◘

Os meios termos já não existem; por exemplo, o pior se julga pelo melhor, e reciprocamente.

◘ ◘ ◘

Uma creança está muito mais segura e garantida sob a proteção de um bandido que de um homem de bem; a duvida está em se saber qual é um e qual é outro.

◘ ◘ ◘

O poeta é o parente pobre da familia humana, e o engeitadinho da roda dos intelectuais.

◘ ◘ ◘

A poesia é o fim de uma vida que se não viveu, e que nem siquer teve um começo.

◘ ◘ ◘

Civilização e poesia são absolutamente incompativeis como arte e como idéa. Os senhores ainda não compreenderam isso?

◘ ◘ ◘

Desce, vai descendo, descendo sempre, so assim não cairás nunca.

E. Rieff

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

O BLOCO DOS SUPIMPAS

que realizou uma das notas mais folionas do carnaval passado.

PASSEATA CAIPIRA

Representando o Carnaval na Roça. Festa caracteristica e expressiva que encheu de alegria o pessoal carnavalesco.

A RUA A VAREJO

— Pois eu sou favoravel á vinda dos imigrantes assirios.

— Não sei por que.

— Como antidoto contra os sirios.

* * *

— Ouça isto: certo empregado de um banco deu-lhe um desfalque de 400 contos; foi condenado a seis meses de prisão, mas a pena já estava prescrita. Que tal?

— Será facil arranjar-se emprego em banco?

* * * Proximo á antiga fóz do rio Mampituba que fica na extremidade do Rio Velho, vê-se na ribeira arenosa, um grande bando de aves aquaticas. Como uma nuvem branca levantam-se no ar. Distintamente realçam os grandes Talha-Mares (Rhiocops nigra intercedens) — notada — pelo seu dorso mais escuro e pelo comprimento de suas azas. O bando é formado na maior parte por Trinta-reis, tabem chamados Andorinhas do mar. Tres especies vemos ahi representadas: o Trinta Reis de Breo Grande (Faetusa maxima), o Trinta-Reis Medio (Sterea eurignata), com a cauda profundamente bifurcada, e o pequeno e elegante Trinta-Reis Anão (Sterna superciliares).

Entre eles voam algumas Gaivotas (Larus muculipenis). Voando por cima de nós, desapparece atraz das dunas o grande bando como uma fumarola. E' notavel que nunca se o bserva ai o grande «Gaivotão (Larus dominicanus), que parece viver exclusivamente na praia.

◘

TROVAS

A meia vestindo a perna,
Um filosofo dizia,
E' sobre a nudez peluda,
O manto da fantasia.

NACIONALISMO !

— Não ha nada que se pareça com elle, seu Fedegoso ! E' um exemplo de altivez e patriotismo ! Faz a greve da fome !

DIA DOS BLOCOS

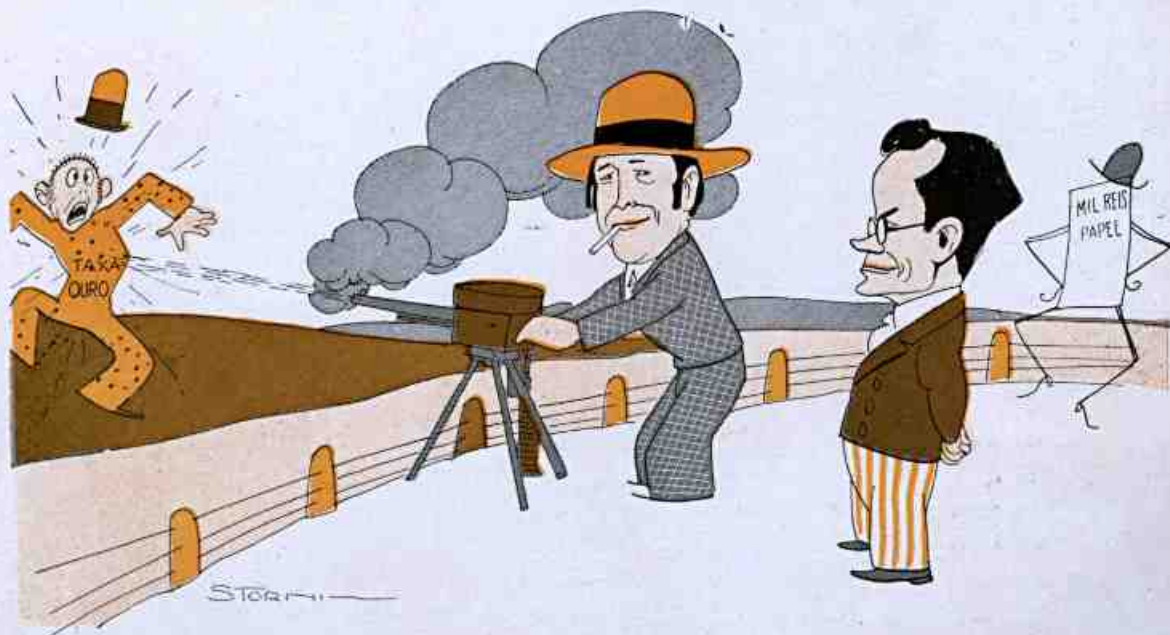
—

Sou do Amor — Com effeito, a rapaziada conhece o seu officio e vive disso.

Respeita as Caras — Pessoal pesado e sem temor que faz do espirito carnavalesco uma novidade do outro mundo : : :

DIA DOS BLOCOS

Bahianinhas do Sampaio — Grupo caracteristico que achou meios de embasbacar os suburbios da primeira zona

O Chora-Chora — Tropa de choque do carnaval deste anno e que levou de vencida a choradeira dos tempos mais bicudos

O. Aranha — A offensiva foi de conjunto! Agora vamos nos arranjar com o papel de casa... Nunca mais faltará munição...

ELAS POR ELAS

Em amor atrair é um modo especial de agredir; é um modo especializado pelas mulheres.

Chama-se lei do mundo toda vulgaridade organizada em detrimento das mulheres.

Com o amor dá-se o contrario, é de grão em grão que se esvasiam os papos.

O moralista já foi promovido de quadrupede a centopeia; ele mesmo sentiu que seus quatro pés não bastavam para suportar a massa enorme de sua sandice.

A moral dos moralistas é a pedra fumeral dos cemiterios vivos.

Bem apuradas as coisas, verifica-se que a moralidade tem por fim substituir a circulação dos hormonios pela circulação das moedas.

Não é absurdo que o moralista tenha moral o que ele não tem absolutamente é compostura.

O moralista precedeu de seculos ao quimico que fabrica gases asfixiantes.

O ultimo passo dado na senda do progresso foi o assalariamento do sexo feminino.

O homem realmente amado dá muito mais trabalhos e cuidados á mulher que um filho.

A ingratidão é a quarta dimensão do coração dos homens.

A fortaleza caracteriza muito mais o sexo que a beleza.

O amor verdadeiro carece de aumentativo e de diminuitivo.

A mulher fas sempre o que pensa e raras vezes o que dis.

Por egoismo ou por estupidez o homem fas sempre os mais brilhantes esforços para não compreender as mulheres.

E. RIEFE

CLUB GERMANIA

Baile da colonia Allemã. — Festa com que a colonia ariana do Rio esmerou-se em elegancias e enthusiasmo.

CLUB DOS 200 DO BANCO DO BRASIL

Uma das bellas festas do carnaval deste anno no qual o Club dos Duzentos se revelou.

CLUB MILITAR

Baile na séde do club com a participação da melhor elegancia carioca.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Um dos bailes deste carnaval que mais recordação vai deixar na sociedade carioca.

Reajustamento e coordenação

Toda gente já se habituou a ouvir dizer que depois da grande guerra o mundo ficou todo desconjuntado. Esse desconjuntamento ficou sendo chamado CRISE.

Os fenomenos pelos quais a crise se manifesta são:

1º A quebradeira geral, tanto nacional como individual, consequente á diminuição do valor do dinheiro;

2º O encarecimento da vida, pelo fato de se precisar de mais dinheiro do que dantes para comprar qualquer coisa;

3º A dificuldade de vender, devido á falta de dinheiro da parte dos que deviam comprar;

4º A acumulação das coisas que não se vendem, de modo que, não se precisando fabricar outras, o trabalho escasseia;

5º A falta de trabalho, que produz o dinheiro, com o qual se compram as coisas.

De diversas maneiras poderia a crise ser dominada:

1º Fazendo-se dinheiro, o que para as nações é facil, pois basta mandar imprimi-lo;

2º Pondo fóra as coisas acumuladas, para serem fabricadas novas coisas, creando-se assim o trabalho, que produz o dinheiro, com o qual se compram as coisas;

3º Dando, dadas, as coisas a quem não tem dinheiro para compra-las, de modo que as coisas acabariam acabando e tornando necessaria a fabricação de outras etc. etc.

Devido á multiplicidade de soluções que se apresentam, os governos hesitam na escolha, tendo creado a expressão «reajustamento», ultimamente convertida em «coordenação» para significar providencias que participam simultaneamente de todos os processos acima enumerados.

Aí é que está o mal.

Toda pessôa que tem dôr de dente sabe que tem de obturar o dente ou arranca-lo. Não ha ninguem suficientemente tolo para pagar ao dentista a obturação e, em seguida, a extração do mesmo dente.

Assim, pois, o reajustamento — coordenação o que consegue é apenas ir prolongando a crise e exasperando o povo, cujo raciocinio claro, elementar não póde aprender que entre uma boca que tem fome e um bife apetitoso exista a economia politica.

Segundo certa doutrina filosofica, o passado, com o auxilio do presente, explica o futuro. Si não è bem isso, é quasi. Pois bem: no passado as cousas nunca estiveram reajustadas nem coordenadas, mas, ao contrario, sempre desconjuntadas. Onde está o modelo pelo qual nos devamos guiar? Olhemos para o globo que habitamos, de onde saimos e para cujo seio voltaremos. Que espetaculo nos oferece êle? O de um eixo deslocado, desajustado portanto, creando a desigualdade das estações. As coordenadas, isto é, os meridianos e os paralelos, quando nós os representamos num plano, não correspondem á verdade, porque a superficie do globo é curva, de sorte que são coordenadas que a gente não consegue coordenar. Ora, num planeta onde tudo é irregular, a forma dos continentes, o recorte das montanhas, a profundidade dos mares, o curso dos rios, a forma dos seres animados e a das coisas inanimadas, não é louca pretensão nossa querer reajustar e coordenar o que quer que seja?

Deixemo-nos, pois, dessas veleidades, que só temos o direito de alimentar em relação á mais genial das invenções humanas — o anzol, cujo direito é ser torto.

MICROMBOAS

AMERICA F. C.

Baile de Carnaval.

BLOCK-NOTES

DESCOBRIMENTO DO AMAZONAS

A Amazonia, depois de ter sido o «El Dorado» dos aventureiros solertes e dos politicos mediocres, ficou reduzida a essa coisa triste e precaria: um assunto de literatura. Terra surprehendente de mysterios e de assombros, desde o momento em que o collapso da borracha lhe abriu o caminho declivoso da falencia, a Amazonia, deixando de pesar na balança economica do paiz, passou a ser um simples manancial da rhetorica brasileira. Cahiu no dominio do lyrismo nacional — e passou então a ser explorada por uma especie nova de aventureiros: — os contadores de historias...

. · .

De resto, em todos os tempos, a Amazonia teve sempre, na fantasia do lyrismo nacional, uma utilidade singular: era o ponto de referencia com que costumavamos humilhar os outros povos do mundo... Os seus rios empolados de "pororocas" e "macaréos" eram os maiores do universo; as suas espessas florestas assombradas eram as mais espantosas; as ricas plumagens das suas aves eram as mais exquisitas e raras; os fructos exoticos, as flores de extranho colorido, as aves de voz canora, os animaes de multiplo aspecto — eram tudo surprezas e maravilhas com que espantavamos os outros povos da face da terra, enchendo-os de inveja e incredulidade... E, segundo o nosso proprio e ingenuo depoimento, no meio de todas aquellas grandezas cyclopicas, no meio de todo aquelle estranho mundo de deslumbramentos e lendas, de immensidades e espantos, só uma coisa era pequena, humilde e triste: — o homem!

. · .

Realmente, no consenso unanime de todos os historiadores da vida amazonica, o homem, desvairado pelo terror cosmico, era na enormidade daquelle mundo novo um intruso melancolico, que a natureza esmagava com uma violencia implacavel. Doente e incapaz, era um vencido. A natureza, segundo diziam, não deixara logar para elle entre a fauna e a flora daquella região phenomenal. E os olhos de todo o Brasil o homem da Amazonia continuava a ser aquelle mesmo Judas Ahasverus, cujo perfil doloroso Euclydes da Cunha desenhara no clarão relampejante de uma pagina tumultuosa.

. · .

Esqueciam todos, deante do logar-commum desse preconceito, que a Amazonia é uma immensidade, onde não existe um homem apenas, mas uma multidão. Na Amazonia, não ha o cabôclo: ha cabôclos; na Amazonia, não ha o seringueiro: ha seringueiros; na Amazonia não ha o indio: ha indios. Se é verdade que aqui, numa ou noutra região, se nos deparam cabôclos madraços e tristes, opilados e velhacos, adiante, noutra ribanceira desbeiçada de igarapé, vamos encontrar cabôclos rijos e saudaveis que são modelos de energia, de agilidade, de coragem, de honradez; se este indio é arisco e perigoso, aquelle é franco, leal e acolhedor; este seringueiro pode ser deshonesto, cavilloso e cruel sem que isto impeça que noutros seringaes haja seringueiros operosos, honrados e dignos. Aquillo é um mundo — e dentro daquelle mundo, que é imenso, ha logar para todas as especies de gente. E ha logar principalmente para a creação silenciosa de uma epopéa: a epopéa da luta do homem que violou e possuiu a terra virgem com uma alegria innocente de deflorador...

* * *

Observadores vêsgos — um olho no Inferno, outro no Paraizo—os escriptores brasileiros, em face do mundo espetacular da Amazonia, têm vacillado, como um pendulo monotono, entre os polos deste dilema invariavel: ou um pessimismo sombrio, ou um optimismo delirante. Dahi as duas cathegorias antagonicas: os creadores da mentalidade «Inferno Verde» (Alberto Rangel, Euclydes da Cunha, Carlos Vasconcellos) e os creadores da mentalidade "Paraizo Verde" (Raymundo Moraes, Jorge Hurly, Paulo Barros, Eneida Costa). Ambos dentro dos limites apertados do mesmo erro: fazem literatura. Falsos, artificiaes, emphaticos, hyperbolicos. E, alem disto, unilateraes. Creio que ás seducções traiçoeiras dessa alternativa cacête só dois escriptores escaparam: Gastão Cruls e eu. Comtudo, devo confessar, nenhum de nós viu a totalidade do mundo amazonico. Vimol-o mais de perto, é verdade; sem lentes de augmento e sem vidros deformantes,—com honestidade e isenção. Tivemos da Amazonia uma visão mais directa, mais objectiva, mais serena—e, por conseguinte, imparcial. Equidistante do Paraizo e do Inferno. Mais ou menos nas fronteiras mediocres do Purgatorio... Ambos, numa attitude neutra, sem tomar partido a favor nem contra a Terra Verde, nos limitámos apenas a dizer honestamente o que vimos.

* * *

Mas teremos acaso visto a verdadeira Amazonia? Não! Porque não conseguimos ver *toda* a Amazonia. Cada um de nós a olhou de um angulo differente — e viu somente uma parte della: a sua Amazonia. Dentro desses territorios fragmentarios do mundo Amazonico que vimos, Cruls e eu, havia sem duvida dôces pedaços de Paraizo, mas havia tambem, nem tenham duvida, pedaços asperos de Inferno... Nem se pense que é facil vêr aquelle mundo todo de duma vez!

Mesmo dentro de Marajó—para não sahir de uma região limitadissima, que é uma ilha — se nos depararam ao mesmo tempo Inferno e Paraizo: as terras empantanadas do Anabijú de florestas pelludas e bichos vorazes, e as mansas planicies coloridas do Arari, onde o baile branco das graças é uma festa para os olhos... E quem se afastar das cidades para mergulhar na lama envenenada dos seringaes, como quem deixar Belem para passeiar nos verdes campos ondulosos do Baixo Amazonas; ou, ainda, quem navegar nas ondas tôrvas da Terra Grande ou atravessar as aguas fundas e traiçoeiras do Estreito de Breves — poderá por certo dizer que aquillo não é somente Inferno, nem apenas Paraizo, porque é sobretudo um mundo, — um mundo immenso e mysterioso, onde o documento humano e o quadro social tambem contam...

Só um homem viu até hoje, no tumulto febril do seu estranho lyrismo, a Amazonia toda: Raul Bopp. Porque viu, com os delirantes olhos de fôgo da «Cobra Norato», a Poesia da Amazonia. E só a Poesia nos póde dar o rythmo da totalidade daquelle espetaculo de surpreza e maravilha que é pura magia e é encantamento...

* * *

O quadro pathetico da Natureza amazonica é bello e empolgante; mas não é tudo. Alem da Paizagem, ha naquelle aspero mundo inesperado, o espetaculo humano do soffrimento e da vida, do amor e da morte, em que se concentram toda a poesia, o desespero, a meloncolia, o fremito, a fatalidade da Amazonia... E esse mundo de mysterio e de assombração foi que ninguem ainda descobriu na força dramatica da sua totalidade cosmica! Porque a Amazonia tem tido, até hoje, contra si, dois inimigos muito serios no Brasil: a paizagem e o estylo. Só depois de vencer o estylo e a paizagem, será possivel «descobrir» a Amazonia!

PEREGRINO JUNIOR

SÃO CHRISTOVAM A. CLUB

Batalha dansante em homenagem á Imprensa.

O DIA DOS RANCHOS

I — Parasitas de Ramos.
II — União das Flores.
III — Lyra de Bangú.
IV — Recreio das Flores.

DIA DOS RANCHOS

I — União de Bomsucesso.
II — Caprichosos de Braz de Pina.
III — Mimosos de Santa Cruz.
IV — Arrepiados.

A ESQUINA DO PECCADO

«O nome de Deus foi riscado da nossa futura carta magna». — (Dos jornaes)

O Padre Eterno — Formidavel! O Brasil cassou meus direitos politicos!

UMA "BLAGUE"

Fez-se ha pouco ruidosa publicidade na Europa em torno deste fato sensacional: o retorno de Carpentier ao «ring». O campeão mundial que Dempsey bateu k. o. ia voltar ás lutas! E embora todos saibam que é mais facil ser campeão do que rehabilitar-se de uma derrota, houve um movimento geral de curiosidade deante da noticia surpreendedora. Agora, porém, apurou-se o equivoco, ou o embuste; tratava-se apenas de reclame para um film em que Carpentier vae atuar... Nesse film, aliás, ele se baterá na «ring». Mas o «match» será pura «fita»: sem perigo da derrota. A rentrée de Carpentier, portanto, foi uma «blague». Nada mais que «blague» de publicidade cinematografica.

Inaugurou-se ha pouco, em Paris, uma exposição extremamente interessante. A Exposição das Recordações da Aviação Franceza. Começa com um documento curioso: uma lembrança do momento em que M. Lépine, prefeito de policia, proibira as experiencia aviatorias de Bagatelle como «perigosas...» Ha tambem na Exposição documentos dos progressos mais avançados da aviação de hoje.

Todos os raios que atingem a Terra, inclusive os cosmicos, devem forçosamente atravessar a atmosfera.

Tem sido verificado que a formação das cargas eletricas nas nuvens e o consequente fenomeno da faisca eletrica, estão intimamente ligados a um fenomeno eletrico conhecido sob o nome de ionização.

O termo «ion» criado por Faraday designa uma particula carregada, em uma pilha eletrolitica, metade da qual é positiva e move-se em uma direção e a outra metade é negativa e move-se em direção oposta, quando a corrente eletrica passa através da pilha, entre os seus electrodos.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Baile á fantasia.

CARNAVAL

O BEBADO — E eu me fantasiei de refrigerador da atmosphera...
O INDIO — Não percebo.
O BEBADO — Pois não viste que fiquei "caixa dagua"?

Do repertorio post-carnavalesco:

— Você como se sentiu na quarta-feira de cinzas?

— Com o bolso muito leve e a cabeça muito pesada.

TROVAS

As nossas dividas vamos
Em breve consolidar,
Porem eu ca preferia
Que a fossemos liquidar.

Do repertorio parlamentar:

— Foi preciso reduzir a cinco a commissão dos vinte e seis?

— Agora imagine si houvesse mulheres!

A RAINHA DO CARNAVAL DAS ACTRIZES

Os typos caracteristicos de velhas peças desfilando antes do julgamento da rainha do Carnaval.

Um sorriso para todas...

O nudismo acaba de obter uma seria victoria no Rio: o concurso de "maillots" do Lido. Foi o mais corajoso, o mais sensacional ensaio publico de nudismo que ainda se realizou nesta decorativa paizagem scenographica do tropico. E o Rio, que sempre foi uma cidade morigerada e atrazadona, cheia de melindres histericos e gritinhos hypocritas de pudor, contemplou o inesperado espetaculo plastico de Copacabana sem pestanejar! Não houve chiliques de vergonha, nem rubores moralistas de colera no Lido, naquella polychromica manhã de sol em que sete ou oito moças de Copacabana desfilaram deante de um jury gravebundo, exhibindo seus modelos ultra-modernos de tanga. O nudismo, sob o pseudonymo colorido daquelles «maillots», tão essenciaes e syntheticos que eram quasi inexistentes, fez a sua entrada triumphal na cidade, com o consentimento official da policia e da Prefeitura. Applaudi aquella admiravel parada nudista do Lido, porque estou certo de que a nudez é innocente e eugenica, sendo uma lição saudavel de optimismo. Um chronista meu amigo já fez esta observação subtil: o nosso pessimismo vem do excesso de roupas que vestimos. Mudados os figurinos do vestuario, mudar-se-ão immediatamente os figurinos das idéas... Realmente, a nudez, restituindo ás creaturas a alegria dos gestos livres e dos movimentos amplos, empresta á vida um rythmo mais largo e mais puro. Os corpos ageis e sadios movem-se felizes num palmo exiguo de "maillot" ou de tanga. A nudez reintegra as creaturas na belleza dos rythmos naturaes. A graça e a naturalidade das mulheres crescem na razão inversa das roupas que ellas vestem. A nudez é uma libertação. E é o retorno á felicidade. Os nossos avós tupinambás dentro da sua tanga honrada e austera, eram creaturas felicissimas. Depois, sob o castigo barbaro deste calor implacavel, a nudez é um imperativo da Natureza. Um grave homem de sciencia, o dr. Barros Barreto, fez ha pouco, no Rotary Club, a apologia resoluta do nudismo. Achava elle que a gente devia ir para a Avenida de "maillot" como vae para o banho de mar no Arpoador... Apenas, eu não sei como se comportaria aquella multidão inquieta e curiosa que se move todas as tardes na Avenida, se visse desfilar por alli aquelles "maillots" sensacionaes que nós vimos no Lido... Eu, em materia de nudismo, sou prudente: acho que elle deve vir por etapas!

* * *

Entre as suas recordações do Carnaval, nenhuma foi mais inte-

ressante que aquella. Uma pequena aventura sem consequencias. Mas que deliciosa aventura! Melhor do que um grande e longo romance. Um "blue", uma taça de champagne, um beijo... E foi tudo. Depois, a fuga, o desapparecimento, o silencio. Mysterio! Quem terá sido o bello Don Juan romantico, que depois daquelle blue, daquella taça de champagne e daquelle beijo, desappareceu para nunca mais voltar? Talvez se ella tivesse descoberto a sua identidade, fosse o desencanto... Assim, elle passou como uma dôce sombra mysteriosa e amavel, da qual ella não se esquecerá jamais... Em todo caso, pode ser que elle seja até pessoa muito conhecida della. Quem sabe! Certo de que por outro meio não poderia obter o que conquistou naquella noite delirante de Carnaval, o Principe Mysterioso poz em pratica um "truc" subtil e inesperado... Em todo caso, foi uma aventura estranha e deliciosa. Ella tem uma aventura para contar...

* * *

Na gelada indifferença da vida nacional, o homem de letras não encontra estimulos senão no seu proprio espirito. Não ha para elle, no Brasil, nem a consideração respeitosa do publico, nem o amparo cordeal do governo. Nenhum premio official existe entre nós para os grandes livros que apparecem! Os premios literarios, no Brasil, são raros, alem de insignificantes, e são todos elles de iniciativa particular: os da Academia Brasileira, o da Fundação Graça Aranha. Até ha pouco, era isso apenas o que havia, entre nós, em materia de recompensa literaria. Este anno, felizmente, inaugurando de modo marcante as suas actividades culturaes, a Sociedade Felippe d'Oliveira instituiu um premio de Romance, no valor de 5 contos. Conferindo-o pela primeira vez, a Sociedade Felippe de Oliveira coroou, com absoluta justiça, o maior romance de 1933: "Os Corumbas" de Amando Fontes. Livro marcado de uma intensa palpitação humana, "Os Corumbas" mereciam sem favor, o Premio de Romance 1933. E a Sociedade Felippe d'Oliveira, de accordo com o consenso unanime da critica nacional, coroou o sr. Amando Fontes. O premio Felippe d'Oliveira, que alem do seu prestigio literario, representa um valor economico apreciavel (5 contos de reis), foi recebido com unanime sympathia e vivo interesse em todos os nossos circulos culturaes.

* * *

Evidentemente o nudismo está fazendo progressos no Rio. Quem passasse, naquella illuminada manhã de sol, alli pela praia de Botafogo, ao defrontar a Avenida Oswaldo Cruz, havia de estacar deante de um inesperado espectaculo ultramoderno. O rectangulo daquela janela amarella era a moldura banal de um authentico «tableau vivant»: o fino corpo, inteiramente nú, debruçava-se com naturalidade sobre a rua, escondendo apenas os seios num pequeno «soutien» verde! E decerto aquelle «soutien» não tinha alli nenhuma utilidade: era apenas decorativo... Um enfeite excitante e superfluo...

Os passageiros que passavam lá fóra nos omnibus estiravam o pescoço, no espanto contente do surprehendente espectaculo. A dona do lindo corpo, porem, continuava impassivel e tranquilla, com o seu «soutien» verde, na moldura banal da janela, a tomar fresco, na clara manhã ardente do tropico.

Não estaria ella alli lançando afinal de contas a unica moda consentanea com o clima e a estação?

PEREGRINO

RAINHA DO CARNAVAL DAS ACTRIZES

Regina Maura, a Rainha do Carnaval das Actrizes, ao chegar ao baile em beneficio da Casa das Artistas

RATOS...

O CAMONDONGO — Vamos, Gato Felix, dê-me uma folga! Estamos no Carnaval; preciso de uma amnistia !...

Nas serpentes venenosas, os dentes de veneno são poucos e atravessados por um canal em toda a sua extensão, terminando na extremidade, ou têm um sulco externo. E' por esse canal ou sulco que corre o veneno segregado por glandulas especiais. Esse veneno é particularmente ativo nas grandes especies, como as najas, que produz a morte instantanea dos sêres por elas mordidos.

AMERICA F. CLUB

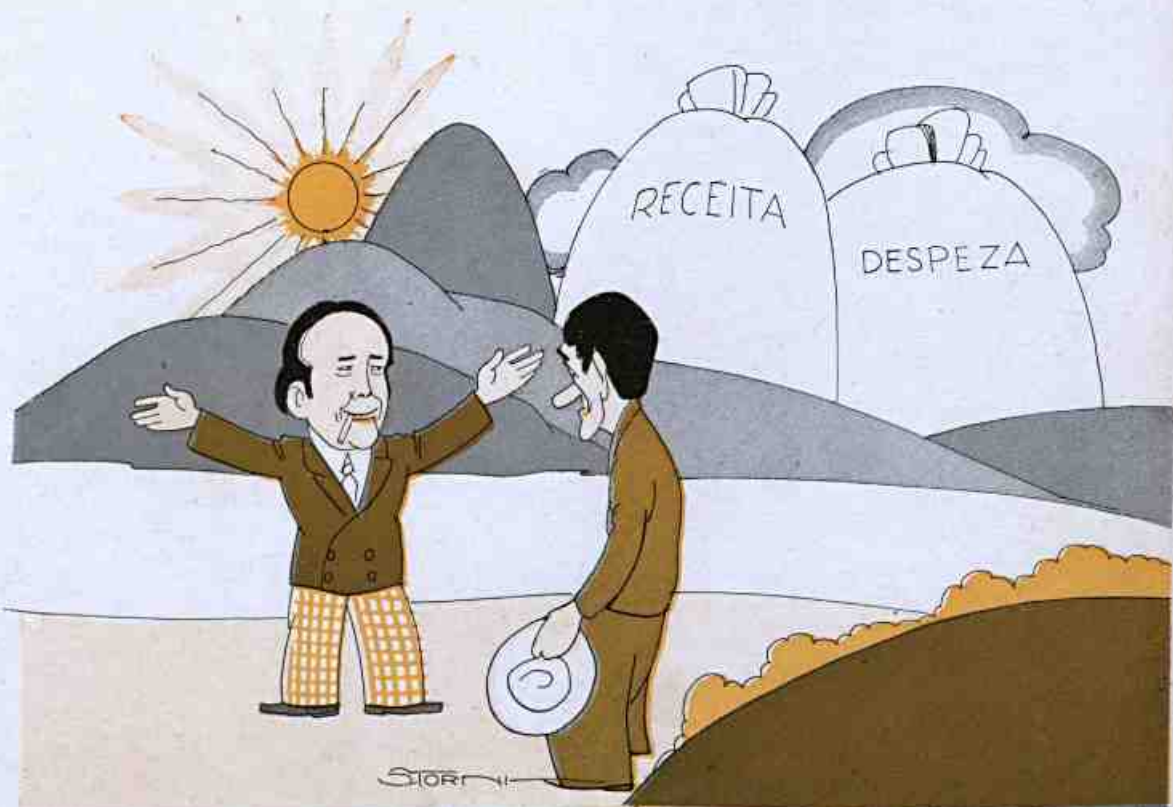
Aspecto da ultima batalha dansante em homenagem ao C. R. Vasco da Gama.

AMERICA F. CLUB

Outro aspecto da ultima batalha dansante em homenagem ao C. R. Vasco da Gama.

RECEITA

DESPEZA

STORNI

ARANHA — Continuo optimista! Isso de crise e de deficits é para os "trouxas"!...

A ORIGEM DOS TIPOGRAFOS

Os primeiros tipografos foram acusados de feitiçaria pelos padres.

Felix Luquin, num interessante estudo sobre a «Escola tipografia moderna», refere que Furst, de Moguncia, visitou Paris com alguns companheiros, no intuito de sumeter livros seus a ação tipografica: designados, porém, como feiticeiros só deveram a vida a Luiz XI que os indultou por decreto do Parlamento.

Não faltavam literatos e homens de ciencia que recusassem admitir nas suas bibliotecas livros impressos em caracteres moveis.

Isso explica porque os primeiros tipografos se viram obrigados a solicitar a proteção dos poderosos afim de que pudessem empreender em varios países a sua industria.

Não obstante essa luta, em que os inimigos da tipografia revelaram a mais ardente animosidade, a imprensa continuou a difundir se com maravilhosa rapidez no mundo inteiro: e antes do fim do seculo XVI, a arte tipografica estava firmemente estabelecida em dezesseis países da Europa.

As tempestades eletricas ocorrem em toda a parte do mundo, tanto no mar como no continente. Ha regiões em que essas tempestades se apresentam com grande frequencia; assim, nos Estados Unidos, na zona que circunda a parte noroeste da Flórida, ocorrem cêrca de noventa tempestades por ano.

No norte do Novo Mexico e no sul do Colorado ha cêrca de setenta por ano em média. Nas vizinhanças da cidade de Nova Yorque, a média oscila em torno de trinta, emquanto que nas proximidades de São Francisco ha apenas uma.

A estriquinina foi isolada, pela primeira vez, em 1818, por Pelletier e Caventon, sendo que quinze anos após foi isolado o quinino.

Quando um sucessor de Franklin instalou um sistema de para-raios na Catedral de Siena, grande foi a indignação dos elementos supersticiosos da Igreja, mas qual não foi a estupefação desses oposicionistas, quando, em certa noite, a Catedral foi terrivelmente bombardeada pelos raios, sem que a sua estrutura sofresse o menor dano.

Fato identico ocorreu com a instalação dos para-raios no observatorio da Universidade de Padua.

PÓ DE ARROZ FINISSIMO DE ALTA QUALIDADE E OPTIMA ADHERENCIA

CONSTITUIÇÃO IMMEDIATA!

FLORES — Tem paciencia, mas si eu não precipitasse os acontecimentos, você nunca chegaria nesse burrinho...

COPACABANA

Posto 4 — Banho á fantasia.

A politica francesa e a sua exposição nacional para 1937

A França apesar das inquietações que a atormentam, com um Gabinete caindo de quinze em quinze dias, está preparando uma grande exposição nacional para 1937. Será uma expoição de suas atividades rurais e industriais. Resta saber si daqui até 1937 o regimen atual ainda vigorará na França... As tendencias da elite intelectual francesa e a falencia do seu Parlamento são indices pouco tranquilizadores. Emfim, a França tem lá a sua formula de reforma politica que é uma panacéa: estabeleceu o coletivismo sem sacrificar o individuo... Como paradoxo não pode haver nada mais divertido. E como utopia tambem Emquanto isso, Gide, Barbusse, Aragon vão caminhando para a esquerda...

Novidades da Alemanha de Hitler: fechamento dos estabelecimentos de diversões noturnas; fiscalização severa dos institutos de beleza de «carater especial»; proibição terminante ás mulheres de fumar em publico; a demonstração de 3 gerações de sangue ariano para ter direito ás simpatias do Estado; o casamento obrigatorio para ôs homens maiores de 25 anos.

Como se vê, Hitler tem uma imaginação ardente...

EM PETROPOLIS

GETULIO — Nesta epoca entrego sempre os poderes discricionarios ao dictador Momo...

Notas enc'clopedicas sobre o luxo e a moda

DISTINÇÃO. — Chama se distinção na criatura deste mundo uma coisa qualquer que falta á mesma para que se possa comparar com outra criatura não distinta.

Em resumo, por exemplo, a falta ou ausencia de barbas na cara, a abundancia ou a superfluidade de pelos nessa mesma cara, constituem indiscutivelmente uma distinção.

Muito naturalmente isso não basta; coisas outras se exigem para distinguir um individuo de um homem e uma dama das outras damas.

Varios fisiologistas estudiosos verificaram que a natureza é muito discreta e assás mesquinha na distribuição de distinções naturais entre os homens; ao contrario, o seu esforço, que se diria perverso, se dirige todo para criar tipos de uma uniformidade verdadeiramente paulificadora, como no caso dos ratos e dos japoneses que são todos iguais entre si.

E' desta disconsideração da natureza para com os individuos que nasce o estimulo para que eles procurem artificialmente uma distinção qualquer.

Temos assim no capitulo de luxo e da moda um vasto campo para que os individuos, que naufragariam irremediavelmente na vida, cavem distinções capazes de notabiliza-los entre os imbecis e os indigenas.

Enciclopedicamennte falando a distinção de um individuo participa da ciencia e da arte; é uma ciencia quando a distinção vem pelas farmacias e laboratorios com drogas e hormonios de efeito recommendavel, e é uma arte quando vem dos armarinhos, alfaiatarias e piscinas particulares de clubes chiques.

E' dificil detalhar os meios e elementos de que se servem os cavalheiros distintos e distintas damas para indvidualizar e imortalizar essas distinções. Mas desde a boemia de uma embriaguez classica até a sisudez e a casmurrice, desde o moralismo intransigente até o perdularismo ilimitado dos bens e dinheiros alheios, desde a atitude belicosa de quem quer fugir sem ser pressentido, até a paternidade piegas do ladrão sentimentalizado pela familia, tudo constitue uma distinção que os seculos registram nas biografias de estupidificar a nação e nas estatuas e bustos, idolos, hermas ou tumulos onde toda distinção é apagada pela decomposição da carne sêca.

BIG-BOY

Si nos paises quentes a vegetação é mais exuberante, não quer isso dizer que o ciclo vegetativo seja mais rapido. Quanto mais fria a zona mais rapido é o ciclo vegetativo das plantas indigenas ou das aclimadas, ao contrario se dá nos climas torridos e tropicais, onde as estações são mal definidas, o ciclo vegetativo é mais longo, logo as plantas mais sujeitas aos ataques dos parasitas.

Nestes climas é que se torna importante procurar conseguir a precocidade pela hereditariedade que é meio caminho andado, mesmo que se não dê á terra o exato que a planta tira, e logo após fruta, necessitam para adquirir resistencia ou escapar do periodo critico da invasão pelos parasitas.

... As maças usadas nos atos cerimoniosos da monarquia lusa eram de prata ou tinham, pelo menos a cabeça feita deste metal. Originaram-se estas peças decorativas da antiga arma ofensiva, maça, clava, cateia, com que se abalavam as mais fortes armaduras. Guardas munidos de maça protegiam a pessôa do rei. Com o aperfeiçoamento dos meios de guerra passou a maça a plano secundario como arma, mas ficou, modificando-se o feitio, como simbolo de autoridade, como vistosa e rica maça cerimonial.

Após os porteiros de maça vinham os arautos, divididos em tres categorias: rei de armas, arautos propriamente ditos e, finalmente os chamados passavantes. Este ultimo nome é um curioso exemplo de etimologia popular. Ageitou-se ao ouvido português o francês pour suivant, de tal modo que parece expressar coisa diametralmente oposta.

DA HISTORIA

Um manuscrito do anno 147 antes de nossa éra, publicaram os jornaes de Nova Iorque E' uma carta do dr. Schaw, da provincia de Shen-Sec, situada nas margens do Ngan-Foo (China). O precioso documento relata ter sido naquele ano descoberta a America por um navegante chinez Hee-Li, que comandava um junco mercante e que tendo sido arrastado por um temporal, navegara com rumo a Léste, em vez de dirigir-se para Oéste indo dar na costa da California, perto da cidade de Monte-Rei.

Tres mezes permaneceram os tripulantes na terra descoberta explorando-a e estabelecendo logo entre a China e America uma serie de viagens mercantes, que por fim cessaram.

Da fusão das raças invasoras formou-se o povo forte, a raça valente dos Kambas.

••••••••ooo••••••••

Como para o homem e para os animais em geral, tambem para os parasitas vegetais e animais a base de alimentação é principalmente formada de substancias organicas ternarias e de azotadas.

Os orgãos das plantas que nos seu tecidos contém maior quantidade de material assucarado e de substancia azotada soluvel (amidica), são mais procurados e por conseguinte mais sujeitos aos ataques dos parasitas

Nas plantas selvagens os orgãos são menos atacados pelos parasitas porque possuem meios de defeza nos seus proprios tecidos que contém acidos organicos em tal dosagem de modo a tornal-os pouco agradaveis ou repulsivos aos parasitas, salvo quando com o envelhecimento perderam bôa parte da sua acidez normal.

•••• oo ••••

A séla de montar para senhoras foi inventada para que não fossem obrigadas a montar como os homens. As primeiras sélas eram em fórma de cadeira fôfa, cheia de pennas, chamadas inglêsas e semi-inglêsas.

•••••••• o ••••••••

Os reptis crescem vagarosamente, pelo que podem atingir grandes idades: não ha duvida que as tartarugas e os crocodilhos vivem muitos anos, chegando mesmo a exceder um século.

O *mesmo* gosto!

DÊ tambem a sua opinião sobre a grande novidade lançada pela Companhia Brahma! Experimente o Brahma Chopp engarrafado. Essa novidade custou aos technicos da Brahma 5 annos de estudos e experiencias. Mas valeram, porque agora o Snr. póde deliciar-se commodamente, em sua casa, com o finissimo paladar do Brahma Chopp em garrafas. O mesmo afamado Brahma Chopp que todo o mundo sempre preferiu, o Snr. o terá agora em garrafas, com a mesma côr, a mesma leveza e o mesmo delicioso sabor! Faça a sua prova: peça hoje mesmo, ao seu fornecedor, Brahma Chopp engarrafado.

— Agora, sim, não preciso mais sahir... Posso beber o delicioso Brahma Chopp em casa.

Brahma

CHOPP

ENGARRAFADO

Das radiações do Sol que atingem a Terra, cêrca de uma terça parte é absorvida pela atmosfera e a absorção dessas radiações é uma das causas da ionização do ar.

A ionização do ar é tambem produzida pelos metéoros que constantemente bombardeiam a Terra.

Por experiencias de laboratorio, verificou-se que a ionização é tambem produzida quando as gotas dagua são fragmentadas por violentas rajadas de ar, sendo então liberados os «electrons».

— Anacleto, quando vês uma mulher bonita tu te esqueces que és casado!

— Qual nada! Aí é que me lembro!

Sob a influencia do sol, pelo aquecimento, desprende-se constantemente da Terra grande quantidade de vapor dagua, o qual se eleva no ar em vista de sua menor densidade. Tais vapores encontrando as camadas frias da alta atmosfera se condensam, devido á saturação do ar, em reduzidas particulas dagua.

Essas particulas agregam-se e caem sob forma de chuva, ou, quando muito pequenas, manteem-se em suspensão no ar, constituindo as nuvens e os nevoeiros.

Muitas populações asiaticas se nutrem exclusivamente de arroz cozido, apresentando natural resistencia á fadiga e ocupando-se de trabalhos rudes.

O arroz contém amido, vitamina B, fosforo, sodio, potassio, calcio e magnesio. E' facilmente assimilado sendo que o organismo aproveita 96% das substancias nutritivas que ele encerra.

Notas e novidades...

Inquerito recentemente feito numa Bibliotheca de Paris trouxe-nos revelações curiosas. Por exemplo: os autores mais lidos são os Dumas, pae e filho, e Xavier de Montepin. Outra revelação: George Sand é preferida a Delanobre, que os leitores reputam muito imoral. Um menino de doze anos, entretanto explicou assim as suas preferencias literarias:

— E' ainda Zola o autor de que eu mais gosto! Conclusões:—a honra e a virtude ainda têm adeptos entre os frequentadores das Bibliotecas de Paris...

* * *

Em que ano começou o seculo XX? Eis aí uma questão muito controvertida que ocupou a atenção de todos os cronologistas no fim do século passado, querendo uns que o século XX começasse a 1º de Janeiro de 1900 e outros a 1º de Janeiro de 1901.

A resolução de tão interessante e debatida questão depende unicamente de provar si o primeiro ano da nossa éra foi ou não zero; e no caso afirmativo o seculo XX terá começado a 1º de Janeiro de 1900, porque tendo o primeiro seculo findado a 31 de Dezembro de 99, o 2º, 3º e 4º seculos hão de ter forçosamente começado a 1º de Janeiro dos anos 100, 200 e 300, etc.

* * *

Todos os historiadores estão de acôrdo em aceitar o ano 754 como o 1º ano da nossa éra, havendo porem, divergencia quanto ao ano em que pelo calculo de Dionisio teria nascido alguem que fosse identificado como o Cristo, querendo uns que tenha sido em 753 e outros em 754, por não haver documento historico algum sobre o fato das afirmações eclesiasticas.

Ora a existencia daquele só foi levada á discussão no concilio de Nicéa, isto é quatros seculos após o começo da nossa éra.

* * *

Foi no reinado de Constantino Magno que a igreja começou a servir-se dos sinos. Em 604 as basilicas romanas os tiveram pela primeira vez, quando se notou que os fieis escasseavam.

* * *

Atribui-se aos egipcios a invenção dos sinos; mas de tudo quanto se alega em favor desta afirmação, o que se apura, é que por meio deles se anunciavam as festas de Osiris.

As principais jazidas de niquel em exploração estão no Canadá e Nova Caledonia, ilha da Oceania, paises esses que enfecham a industria do niquel pois em 1930 noventa por cento do niquel produzido no mundo proveiu do Canadá e dez por cento da Oceania.

As minas de niquel do Canadá têm a profundeza ás vezes de 900 metros, encontrando-se o minerio em filões sulfuretados.

— Carmen ! Quanto mais te amo, mais certo estou de que este amor me matará ! Que devo fazer ? !

— Amar-me cada vez mais.

O menor «ion» conhecido é o «electron», que contém uma carga elementar negativa e pode ser considerado como o atomo da eletricidade.

Uma particula, tendo a sua quota normal de «electrons», é eletricamente neutra, mas desde que perca um «electron» ela adquire uma carga positiva igual em grandeza á carga negativa do «electron».

SANDWICHES DE NEW YORK

Machuquem-se 4 ovos cosidos, ajuntando-se-lhes, gradualmente, 3 colheres de "mayonaise".

Coloque-se uma folha de alface sobre o pão untado de manteiga e ponha-se a pasta por cima, cobrindo-a, em seguida, com a outra fatia.

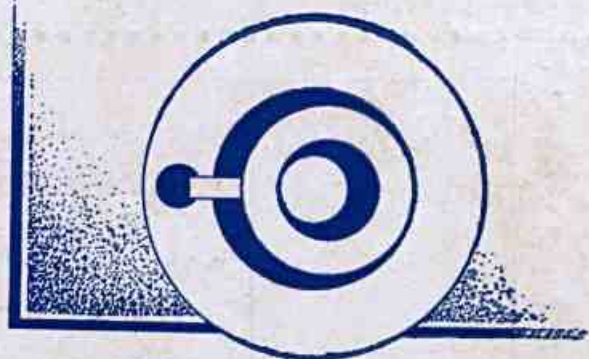
A industria da sêda existe desde os tempos mais remotos da China e do Japão e donde se espalhou para as outras partes da Asia. Só no seculo IV da nossa éra é que appareceu na Europa. As antigas sêdas eram revestidas de ricas bordaduras executadas especialmente no Egito e na Asia Menor. Outras vezes eram bordadas a ouro e prata.

— Meu filho, quando Bolivar tinha a sua idade, já era bacharel.

— Perfeitamente, papae ; e quando tinha a sua, ja havia libertado cinco paizes da America.

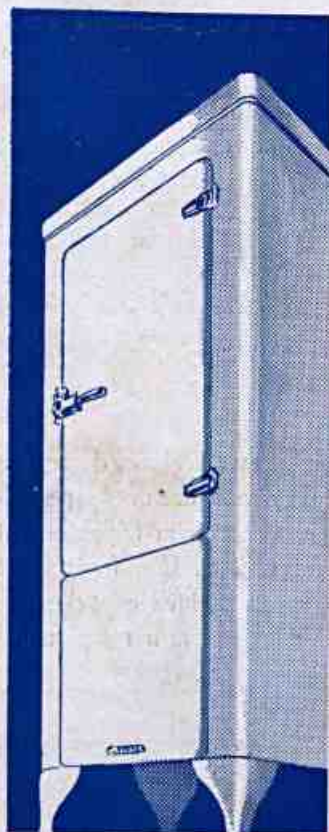
Quando a velocidade de queda das gotas de chuva é de oito a dez metros por segundo ou quando as gotas encontram repentinas raiadas de vento, elas se fragmentam. Essa fragmentação produz particulas de carga positiva e «electrons» tanto livres como contidos nas menores particulas de agua.

O QUE É Rollator?

O Rollator é o coração do refrigerador "Alaska". Representa o ideal dos engenheiros em refrigeração electrica — um compressor rotativo de poucas e simples peças... quasi eterno — estando a sua efficiencia comprovada pelo seu uso em quasi todo o mundo, em todos os climas. Apenas um cylindro gyrando permanentemente em oleo. O Rollator na verdade, torna-se mais perfeito ainda á proporção que fôr usado!...

Um refrigerador mechanico não é mais forte e resistente do que o seu compressor... O Rollator só se encontra no

ALASKA

o melhor, o mais simples e o mais efficiente de todos os compressores.

Peçam-nos catalogos.

Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98 — Gonçalves Dias, 64 e Senador Dantas, 44 — RIO
S. Bento, 35 e Direita, 25 — S. PAULO